



bens,

Proteger

e projetos

conquistas



Sumário do Desempenho 2º trimestre de 2020

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Tabela 1 – Demonstração do resultado da holding

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo Semestral | | Var. % |
|---|------------------|----------------|----------------|---------------|---------------|------------------|------------------|---------------|
| | 2T19 | 1T20 | 2T20 | s/2T19 | s/1T20 | 1S19 | 1S20 | s/1S19 |
| Resultado das Participações | 1.053.393 | 868.229 | 979.049 | (7,1) | 12,8 | 2.055.432 | 1.847.277 | (10,1) |
| Negócios de risco e acumulação | 584.621 | 393.845 | 523.805 | (10,4) | 33,0 | 1.172.830 | 917.650 | (21,8) |
| Brasilseg | 287.600 | 242.768 | 278.612 | (3,1) | 14,8 | 513.812 | 521.380 | 1,5 |
| Brasilprev | 209.621 | 121.198 | 209.656 | 0,0 | 73,0 | 496.155 | 330.854 | (33,3) |
| IRB Brasil-RE | 69.348 | - | - | - | - | 118.791 | - | - |
| Brasilcap | 15.294 | 25.247 | 30.193 | 97,4 | 19,6 | 36.705 | 55.440 | 51,0 |
| Brasilidental | 2.758 | 4.632 | 5.344 | 93,8 | 15,4 | 7.367 | 9.976 | 35,4 |
| Negócios de distribuição | 465.182 | 478.132 | 455.711 | (2,0) | (4,7) | 880.805 | 933.843 | 6,0 |
| Outros | 3.590 | (3.748) | (467) | - | (87,5) | 1.797 | (4.215) | - |
| Despesas gerais e administrativas | (5.567) | (6.814) | (4.184) | (24,8) | (38,6) | (8.939) | (10.998) | 23,0 |
| Resultado financeiro | 43.448 | 28.832 | 8.375 | (80,7) | (71,0) | 63.879 | 37.207 | (41,8) |
| Resultado antes dos impostos e participações | 1.091.274 | 890.247 | 983.240 | (9,9) | 10,4 | 2.110.372 | 1.873.487 | (11,2) |
| Impostos | (12.881) | (7.526) | (1.427) | (88,9) | (81,0) | (18.221) | (8.953) | (50,9) |
| Lucro líquido ajustado | 1.078.393 | 882.721 | 981.813 | (9,0) | 11,2 | 2.092.151 | 1.864.534 | (10,9) |

No **2T20**, o lucro líquido ajustado caiu 9,0% em relação ao 2T19. Os principais fatores que explicam a queda de R\$96,6 milhões em relação ao mesmo período do ano passado foram:

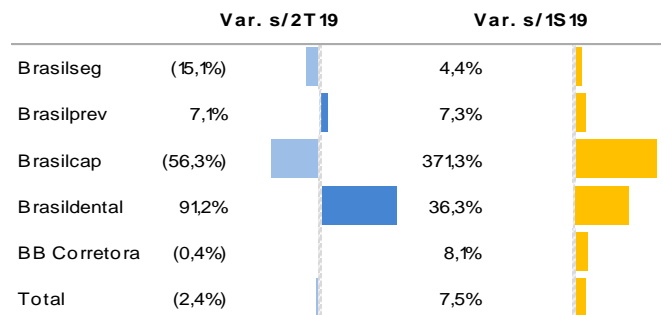
- **Resultado de equivalência do IRB (-R\$69,3 milhões):** operação alienada em julho de 2019; e
- **Resultado financeiro da holding (-R\$35,1 milhões):** impactado em grande parte pela restituição de capital de R\$2,7 bilhões e pela menor taxa média Selic.

No **acumulado do ano**, o lucro líquido ajustado contraiu R\$227,6 milhões (-10,9%). Dentre os fatores responsáveis, destacam-se:

- **Resultado de equivalência da Brasilprev (-R\$165,3 milhões):** em função da queda do resultado financeiro, motivada pelo descasamento temporal na atualização de ativos e passivos dos planos de benefício definido e pela marcação a mercado negativa em títulos pré-fixados mais longos;
- **Resultado de equivalência do IRB (-R\$118,8 milhões):** operação alienada em julho de 2019; e
- **Resultado financeiro da holding (-R\$26,7 milhões):** impactado principalmente pela restituição de capital aos acionistas e pela menor taxa média Selic.

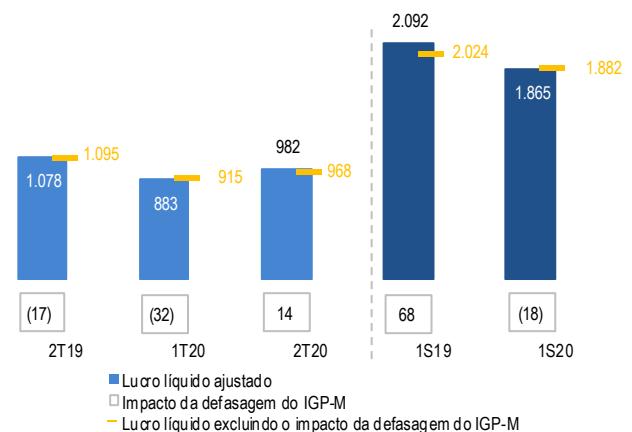
Por outro lado, os efeitos acima foram parcialmente compensados pelo crescimento do resultado da BB Corretora, puxado por um desempenho comercial acima do esperado no período pré-pandemia, e pelo aumento no resultado de equivalência da Brasilcap e da Brasilseg.

Figura 1 - Resultado operacional não decorrente de juros¹



¹Resultado operacional antes de impostos, ponderados pelas participações acionárias

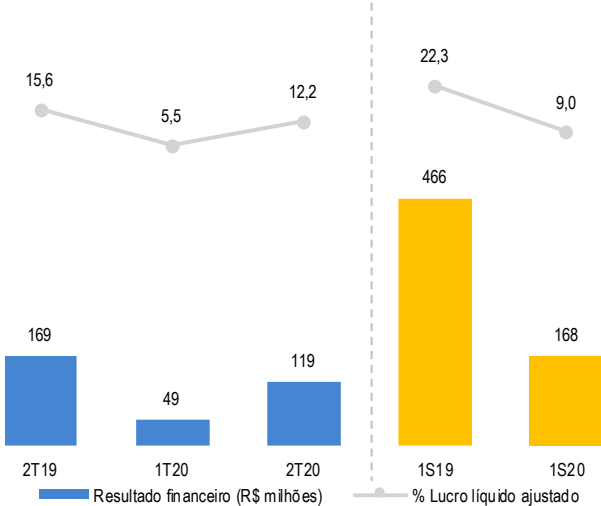
Figura 2 – Impacto do resultado financeiro da Brasilprev no lucro líquido ajustado (R\$ milhões)¹



¹Impacto da defasagem de um mês do IGP-M.

■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Figura 3 - Resultado financeiro consolidado



No **2T20**, o resultado financeiro consolidado da BB Seguridade e de suas investidas caiu 29,2% em relação ao 2T19. A queda no comparativo é explicada em grande parte por:

- alienação da participação no IRB Brasil RE em julho de 2019, que havia contribuído com R\$47,1 milhões para o resultado financeiro combinado das empresas do grupo no 2T19;
- queda do resultado financeiro advindo das *holdings* (BB Seguridade e BB Seguros) e da BB Corretora, em razão de uma menor taxa média Selic e da redução de 4,4% no saldo médio das aplicações financeiras, após restituição de capital aos acionistas em 30 de abril; e
- menor contribuição do resultado financeiro da Brasilprev, impactada pela deflação do IPCA na carteira de títulos mantidos até o vencimento e pela queda do resultado de marcação a mercado na carteira de títulos pré-fixados mais longos.

No **acumulado do ano**, o resultado financeiro da BB Seguridade, combinado ao das investidas, contraiu 64,0%, decorrente principalmente de:

- prejuízo financeiro da Brasilprev, explicado pelo ajuste negativo de marcação a mercado nos títulos pré-fixados mais longos no 1T20 e pelo descasamento temporal na atualização de ativos e passivos dos planos de benefício definido. Considerando que a maior parte dos passivos são indexados ao IGP-M, a alta desse indicador entre dezembro/19 e maio/20 elevou a taxa média no semestre. Já no lado do ativo, composto em sua maioria por títulos atrelados às variações correntes do IGP-M e do IPCA, a redução na atividade econômica causada pela crise sanitária impediu que as empresas repassassem para o consumidor final a alta nos custos refletida na alta do IGP-M, levando a uma redução do IPCA neste primeiro semestre, o que reduziu a taxa média de remuneração dos ativos mantidos ao vencimento;
- alienação da participação no IRB Brasil RE e queda do resultado financeiro consolidado das *holdings* e da BB Corretora, conforme mencionado na análise do trimestre; e
- redução do resultado financeiro da Brasilseg, explicada pela retração da taxa média Selic, pela queda do IPCA, por menores ganhos na alienação de títulos públicos classificados como disponível para venda e por menores receitas com atualização monetária de depósitos judiciais.

Figura 4 - Índices de inflação (%)

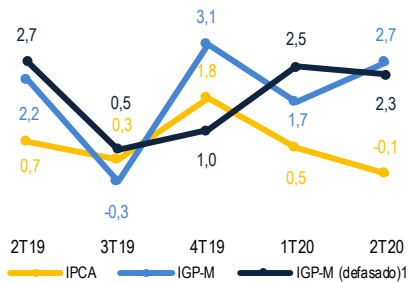


Figura 5 - Taxa média Selic (%)

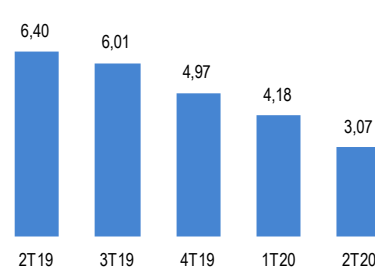


Figura 6 - Curva de juros (%)

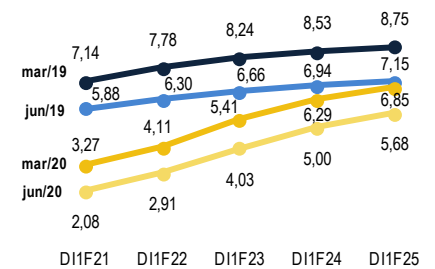


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

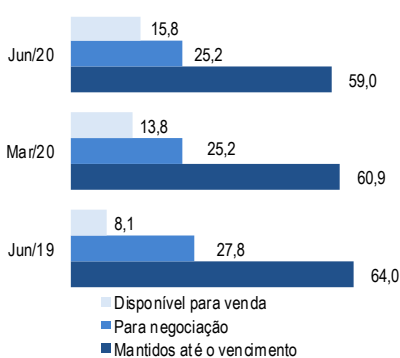


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

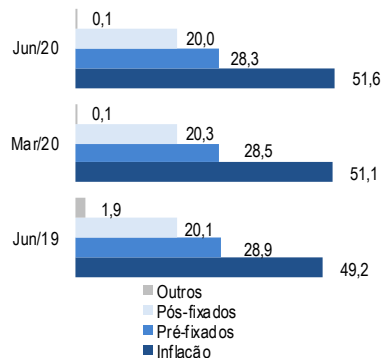
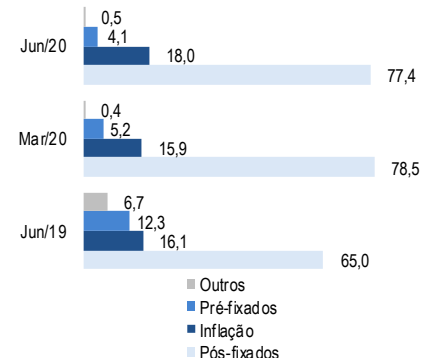


Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



■ EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Tabela 2 – Eventos extraordinários

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo Semestral | | Var. % |
|--------------------------------------|------------------|----------------|-----------------|---------------|-------------|------------------|------------------|---------------|
| | 2T19 | 1T20 | 2T20 | s/2T19 | s/1T20 | 1S19 | 1S20 | s/1S19 |
| Lucro líquido ajustado | 1.078.393 | 882.721 | 981.813 | (9,0) | 11,2 | 2.092.151 | 1.864.534 | (10,9) |
| Eventos extraordinários | - | - | (25.016) | - | - | - | (25.016) | - |
| BB Corretora: Doação contra Covid-19 | - | - | (25.016) | - | - | - | (25.016) | - |
| Lucro líquido contábil | 1.078.393 | 882.721 | 956.797 | (11,3) | 8,4 | 2.092.151 | 1.839.518 | (12,1) |

BB Corretora – doação contra Covid-19: como parte dos esforços da BB Seguridade para contribuir com as respostas aos impactos da pandemia da Covid-19, o Conselho de Administração aprovou uma doação de até R\$40 milhões pela BB Corretora à Fundação Banco do Brasil (FBB), tendo como finalidade exclusiva a aquisição de alimentos e itens de higiene, de limpeza e de proteção individual necessários ao amparo social das populações carentes mais afetadas. Do montante total aprovado, foram requeridos até o final de junho pela FBB cerca de R\$37,9 milhões, gerando um impacto negativo de R\$25,0 milhões no lucro, já desconsiderados os efeitos tributários.

RESUMO DO DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

Brasileg | Seguros (para mais detalhes, vide página 26)

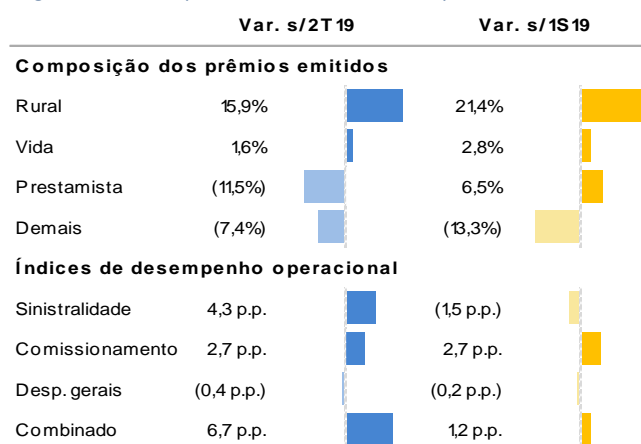
Tabela 3 – Demonstração do resultado resumida

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo Semestral | | Var. % |
|--|------------------|------------------|------------------|---------------|-------------|------------------|------------------|--------------|
| | 2T19 | 1T20 | 2T20 | s/2T19 | s/1T20 | 1S19 | 1S20 | s/1S19 |
| Prêmios emitidos | 2.510.065 | 2.158.415 | 2.576.624 | 2,7 | 19,4 | 4.372.999 | 4.735.039 | 8,3 |
| Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios | (805.100) | (322.522) | (709.803) | (118) | 120,1 | (1.011.070) | (1.032.325) | 2,1 |
| Prêmios ganhos retidos | 1.704.965 | 1.835.892 | 1.866.821 | 9,5 | 1,7 | 3.361.929 | 3.702.714 | 10,1 |
| Sinistros retidos | (462.096) | (546.081) | (585.904) | 26,8 | 7,3 | (1.078.277) | (1.131.985) | 5,0 |
| Custos de aquisição retidos | (521.977) | (642.771) | (621.393) | 19,0 | (3,3) | (1.057.614) | (1.264.164) | 19,5 |
| Despesas gerais e administrativas | (218.026) | (272.552) | (230.923) | 5,9 | (15,3) | (465.086) | (503.475) | 8,3 |
| Outros | 2.832 | 203 | 494 | (82,6) | 143,4 | 8.926 | 697 | (92,2) |
| Resultado operacional não decorrente de juros | 505.698 | 374.691 | 429.096 | (15,1) | 14,5 | 769.878 | 803.786 | 4,4 |
| Resultado financeiro | 24.615 | 88.131 | 76.986 | 212,8 | (12,6) | 223.391 | 165.117 | (26,1) |
| Resultado antes dos impostos e participações | 530.313 | 462.822 | 506.082 | (4,6) | 9,3 | 993.270 | 968.904 | (2,5) |
| Impostos e participações sobre o resultado | (42.337) | (134.508) | (129.970) | (8,7) | (3,4) | (299.183) | (264.478) | (11,6) |
| Lucro líquido ajustado | 387.976 | 328.314 | 376.112 | (3,1) | 14,6 | 694.087 | 704.426 | 1,5 |

No **2T20**, o **lucro líquido** da operação de Seguros retraiu 3,1% ante igual período do ano passado, impactado pela deterioração do índice combinado (+6,7 p.p.), parcialmente compensada pela evolução de 9,5% dos prêmios ganhos retidos e pelo incremento de 212,8% do resultado financeiro.

Os **prêmios emitidos** cresceram 2,7% em relação ao 2T19, puxados principalmente pelo seguro rural (+15,9%), impulsionado pela antecipação do crédito rural pelo Banco do Brasil para o plano safra 2020/2021. Destaque positivo também para o aumento dos prêmios de vida (+1,6% vs 2T19 e +11,9% vs. 1T20), reflexo do bom desempenho comercial do novo portfólio lançado em meados de maio/2020, quase dobrando a venda média diária no mês de junho se comparado ao período pré-pandemia. Em contrapartida, o prestamista caiu 11,5%, em função de uma forte base de comparação com o 2T19.

Figura 10 – Principais indicadores de desempenho



A **sinistralidade** subiu 4,3 p.p. em relação ao 2T19, impactada: (i) pelo seguro rural (+5,3 p.p.), em função de perdas decorrentes de estiagem na região Sul; (ii) pelo seguro prestamista (+4,9 p.p.), em razão do aumento na frequência de avisos, incluindo os associados à Covid-19; e (iii) pelo seguro de vida (+4,8 p.p.), que havia sido beneficiado no 2T19 por uma sinistralidade mais baixa, consequência de uma reversão de PSLJ.

O **índice de comissionamento** cresceu 2,7 p.p. comparado ao 2T19, impactado pelo aumento do bônus de performance pela superação de metas de comercialização de seguros de vida e prestamista pela BB Corretora. Adicionalmente, vale lembrar que no 2T19 o índice de comissionamento foi beneficiado por maiores receitas de comissão de resseguros advindas de contratos com comissão escalonada.

Já a evolução do **resultado financeiro** no trimestre foi impulsionada pela queda nas despesas financeiras de juros, justificada pela base de comparação mais elevada no 2T19, período em que foi registrado um volume de R\$44,3 milhões na linha de atualização monetária e juros de PSLJ, assim como pela reversão no 2T20 de R\$9,1 milhões na linha de atualização monetária e juros de PSLJ, decorrente do encerramento de ações judiciais. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela queda da receita financeira de juros, em razão da menor taxa Selic e de redução nos índices de inflação, que por sua vez impactou negativamente a taxa de atualização da carteira de títulos indexados à inflação classificados na categoria de mantidos até o vencimento.

No **primeiro semestre**, o **lucro líquido** cresceu 1,5%, justificado pela evolução de 10,1% dos prêmios ganhos retidos e pela redução da alíquota de imposto efetiva (-2,8 p.p.), em função da maior participação do seguro rural no resultado.

Os **prêmios emitidos** evoluíram 8,3% no semestre, com aumento concentrado em rural (+21,4%), prestamista (+6,5%) e vida (+2,8%).

A **sinistralidade** do primeiro semestre registrou queda de 1,5 p.p., beneficiada pela menor frequência de avisos, principalmente no 1T20, em prestamista (-1,4 p.p.), rural (-1,2 p.p.), vida (-0,6 p.p.) e residencial (-5,9 p.p.).

Já o **comissionamento** aumentou 2,7 p.p., impactado por maiores despesas com o bônus de performance, decorrente da superação das metas comerciais de vida e prestamista, e por menores receitas advindas de contratos de resseguro com comissão escalonada.

O **resultado financeiro** contraiu 26,1% no primeiro semestre, afetado pelos mesmos fatores evidenciados na análise do trimestre.

Tabela 4 - Demonstração do resultado resumida¹

| R \$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo Semestral | | Var. % |
|--|-------------------|-------------------|------------------|---------------|---------------|-------------------|-------------------|---------------|
| | 2T19 | 1T20 | 2T20 | s/2T19 | s/1T20 | 1S19 | 1S20 | s/1S19 |
| Receita total de previdência e seguros | 10.713.784 | 10.130.016 | 6.783.496 | (36,7) | (33,0) | 18.817.144 | 16.913.512 | (10,1) |
| Constituição da provisão dos benefícios a conceder | (10.707.895) | (10.124.791) | (6.778.414) | (36,7) | (33,1) | (18.806.040) | (16.903.206) | (10,1) |
| Receita líquida de previdência e seguros | 5.888 | 5.225 | 5.082 | (13,7) | (2,7) | 11.103 | 10.306 | (7,2) |
| Receitas com taxas de gestão | 670.104 | 711.337 | 689.905 | 3,0 | (3,0) | 1.320.710 | 1.401.243 | 6,1 |
| Custos de aquisição | (164.459) | (170.128) | (157.621) | (4,2) | (7,4) | (330.664) | (327.749) | (0,9) |
| Prêmios ganhos | 46.996 | 43.145 | 42.241 | (10,1) | (2,1) | 93.181 | 85.385 | (8,4) |
| Despesas gerais e administrativas | (137.595) | (163.018) | (150.041) | 9,0 | (8,0) | (288.237) | (313.059) | 8,6 |
| Outros | (33.381) | (34.836) | (14.534) | (56,5) | (58,3) | (54.134) | (49.370) | (8,8) |
| Resultado operacional não decorrente de juros | 387.553 | 391.725 | 415.032 | 7,1 | 5,9 | 751.960 | 806.756 | 7,3 |
| Resultado financeiro | 77.722 | (112.778) | 48.385 | (37,7) | - | 352.321 | (64.393) | - |
| Resultado antes dos impostos e participações | 465.275 | 278.947 | 463.417 | (0,4) | 66,1 | 1.104.281 | 742.364 | (32,8) |
| Impostos e participações sobre o resultado | (185.762) | (114.865) | (183.606) | (12) | 59,8 | (442.697) | (298.471) | (32,6) |
| Lucro líquido ajustado | 279.513 | 164.082 | 279.811 | 0,1 | 70,5 | 661.584 | 443.893 | (32,9) |

1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

No **2T20**, o **lucro líquido** da operação de Previdência cresceu 0,1% em relação ao mesmo período de 2019. No comparativo, o resultado operacional não decorrente de juros cresceu 7,1%, impulsionado pela alta de 3,0% das receitas com taxas de gestão, puxadas pela expansão de 7,4% das reservas, e por um menor volume de provisões de benefícios a regularizar no comparativo com o 2T19, os quais estão relacionados ao descasamento temporal entre a baixa da reserva de benefícios concedidos e o efetivo pagamento ao beneficiário.

Por outro lado, o **resultado financeiro** caiu 37,7%, explicado pela deflação registrada no IPCA, índice que compõe a atualização de parte significativa dos ativos atrelados às reservas dos planos de benefício definido, além de menor resultado de marcação a mercado na carteira de títulos pré-fixados mais longos.

O **volume de contribuições** para planos de previdência foi 36,7% menor em relação ao 2T19, com impacto maior nos meses de abril e maio, em razão das incertezas associadas à duração da pandemia da Covid-19 e seus reflexos na economia.

Já o **índice de resgate** apresentou redução de 0,5 p.p. em relação ao 2T19 (-2,8 p.p. na comparação com o 1T20) e voltou a alcançar o menor nível da série histórica, após a adoção de medidas de retenção e a redução da volatilidade nos mercados que sucederam o aumento de resgates em março e abril, gerado por clientes que migraram seus recursos da previdência privada para instrumentos de maior liquidez e menor risco de mercado no curto prazo.

Apesar da melhora no índice de resgates, a desaceleração no volume de contribuições levou a **captação líquida** a uma queda de 83,2% em relação ao 2T19, atingido a marca de R\$489 milhões.

Figura 11 - Principais indicadores de desempenho

| | 2T20 | Var. s/2T19 | 1S20 | Var. s/1S19 |
|--------------------------------|------|-------------|-------|-------------|
| Captação líquida (R\$ bilhões) | 489 | (83,2%) | 2.100 | (45,4%) |
| Reservas (R\$ bilhões) | 293 | 7,4% | - | - |
| Taxa de gestão (%) | 0,99 | (0,03 p.p.) | 0,99 | (0,04 p.p.) |
| Índice de resgate (%) | 6,6 | (0,5 p.p.) | 8,0 | 0,9 p.p. |
| Índice de eficiência (%) | 43,7 | (2,6 p.p.) | 46,1 | (11 p.p.) |

No **acumulado do ano**, o lucro líquido registrou queda de 32,9%, motivada pelo prejuízo financeiro de R\$64,4 milhões no semestre, gerado pela marcação a mercado negativa nos títulos pré-fixados mais longos e pelo descasamento temporal na atualização de ativos e passivos dos planos de benefício definido, ambos efeitos explicados na seção "Análise do resultado financeiro consolidado", neste Sumário.

Na captação, a queda de 10,1% no volume de contribuições, concentrada no segundo trimestre, e a piora de 0,9 p.p. do índice de resgate, devido ao aumento do fluxo de saídas ocorrido entre o final de março e o início de abril, contribuíram para a retração 45,4% na captação líquida deste primeiro semestre.

Já as receitas com taxa de gestão cresceram 6,1% no 1S20, enquanto taxa média anualizada contraiu 0,04 p.p.

Tabela 5 - Demonstração do resultado resumida

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo Semestral | | Var. % |
|--|------------------|------------------|------------------|---------------|--------------|------------------|------------------|---------------|
| | 2T19 | 1T20 | 2T20 | s/2T19 | s/1T20 | 1S19 | 1S20 | s/1S19 |
| Arrecadação com títulos de capitalização | 1.365.910 | 1.023.778 | 1.044.818 | (23,5) | 2,1 | 2.588.286 | 2.068.596 | (20,1) |
| Varição das provisões para resgate, sorteio e bônus | (129.571) | (893.583) | (927.536) | (23,9) | 3,8 | (2.293.237) | (1.821.119) | (20,6) |
| Receita com cota de carregamento | 146.339 | 130.195 | 117.281 | (19,9) | (9,9) | 295.049 | 247.476 | (16,1) |
| Resultado com sorteios | (123) | 3.828 | 590 | - | (84,6) | 9.646 | 4.419 | (54,2) |
| Custos de aquisição | (125.909) | (108.390) | (92.552) | (26,5) | (14,6) | (238.945) | (200.942) | (15,9) |
| Despesas gerais e administrativas | (25.175) | (21.235) | (20.605) | (18,2) | (3,0) | (53.011) | (41.840) | (21,1) |
| Outros | (4.243) | 13.681 | (8.692) | 104,8 | - | (9.746) | 4.989 | - |
| Resultado operacional não decorrente de juros | (9.112) | 18.080 | (3.978) | (56,3) | - | 2.992 | 14.102 | 371,3 |
| Resultado financeiro | 48.588 | 46.276 | 80.096 | 64,8 | 73,1 | 91.901 | 126.372 | 37,5 |
| Resultado antes dos impostos e participações | 39.476 | 64.357 | 76.117 | 92,8 | 18,3 | 94.893 | 140.474 | 48,0 |
| Impostos e participações sobre o resultado | (16.531) | (26.482) | (30.824) | 86,5 | 16,4 | (39.828) | (57.306) | 43,9 |
| Lucro líquido | 22.943 | 37.875 | 45.293 | 97,4 | 19,6 | 55.063 | 83.167 | 51,0 |

No **2T20**, o **lucro líquido** da operação de Capitalização cresceu 97,4% no comparativo com 2T19, impulsionado pelo aumento do **resultado financeiro**, pela redução de 7,1 p.p. no índice de comissionamento e pela queda das despesas gerais e administrativas.

A **arrecadação** com títulos de capitalização apresentou redução de 23,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, explicada por um menor volume de planos novos vendidos e pela contração da arrecadação média, principalmente no início do trimestre, momento mais agudo da crise sanitária da pandemia da Covid-19. No entanto, ao final do 2T20 foi possível observar uma forte recuperação, impulsionada pelo aumento na arrecadação média, com os meses de maio e junho superando o período pré-pandemia, levando inclusive a arrecadação total a um crescimento de 2,1% em relação ao 1T20.

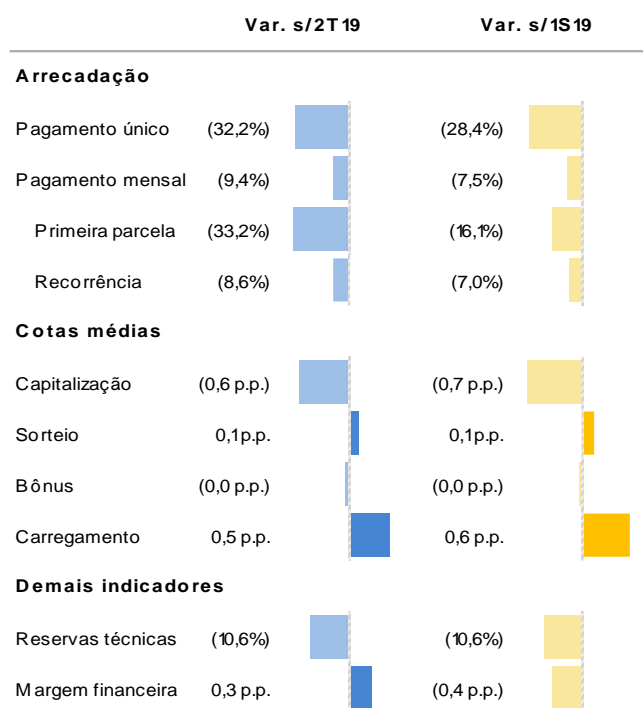
Por sua vez, a **receita com cota de carregamento** contraiu em menor ritmo, -19,9% em relação a 2T19, em função do aumento de 0,5 p.p. na cota de carregamento média. Este aumento é justificado pelo alongamento do prazo médio de vencimento de títulos de pagamento único, com incremento da participação dos títulos de 24 e 36 meses, os quais possuem cotas de carregamento mais do que duas vezes superiores aos mais curtos.

O **resultado financeiro** evoluiu 64,8% em relação ao mesmo período no ano de 2019, explicado principalmente pela redução da taxa de administração da carteira de investimentos. O **resultado financeiro de juros**, por sua vez, cresceu 0,4%, apesar da redução da taxa Selic e da contração no volume, em razão da realização de ganhos e do sucesso em algumas operações táticas.

No **1S20**, o **lucro líquido** cresceu 51,0%, beneficiado pelo aumento de 37,5% do resultado financeiro, explicado por redução na despesa com taxa de administração, e pela queda nas despesas gerais e administrativas.

A **arrecadação com títulos de capitalização** contraiu 20,1% no primeiro semestre, justificada por um menor volume de vendas novas e pela redução da arrecadação média. A retração na arrecadação foi o principal fator que levou à queda de 16,1% na **receita com cota de carregamento**, tendo seu efeito parcialmente compensado pelo alongamento no prazo médio dos títulos, que

Figura 12 – Principais indicadores de desempenho



contribuiu para o aumento de 0,6 p.p. na cota de carregamento média.

BB Corretora | Corretagem (para mais detalhes, vide página 77)

Tabela 6 - Demonstração do resultado resumida

| R \$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo Semestral | | Var. % |
|--|------------------|----------------|----------------|--------------|--------------|------------------|------------------|------------|
| | 2T 19 | 1T 20 | 2T 20 | s/2T 19 | s/1T 20 | 1S 19 | 1S 20 | s/1S 19 |
| Receitas de corretagem | 840.586 | 882.641 | 834.449 | (0,7) | (5,5) | 1.602.765 | 1.717.090 | 7,1 |
| Despesas gerais e administrativas | (157.102) | (163.271) | (152.789) | (2,7) | (6,4) | (310.478) | (316.059) | 1,8 |
| Resultado de Investimento em participação societária | (3.363) | (5.087) | (4.349) | 29,3 | (14,5) | (4.899) | (9.435) | 92,6 |
| Resultado operacional | 680.120 | 714.284 | 677.311 | (0,4) | (5,2) | 1.287.388 | 1.391.595 | 8,1 |
| Resultado financeiro | 26.378 | 12.489 | 15.271 | (42,1) | 22,3 | 47.623 | 27.760 | (41,7) |
| Resultado antes dos impostos | 706.498 | 726.773 | 692.582 | (2,0) | (4,7) | 1.335.011 | 1.419.356 | 6,3 |
| Impostos | (241316) | (248.641) | (236.871) | (18) | (4,7) | (454.206) | (485.513) | 6,9 |
| Lucro líquido ajustado | 465.182 | 478.132 | 455.711 | (2,0) | (4,7) | 880.805 | 933.843 | 6,0 |

No **2T20**, o **lucro líquido ajustado** da BB Corretora retraiu 2,0% ante o mesmo período de 2019, puxado pelo resultado financeiro e, em menor escala, pela retração de 0,7% nas **receitas de corretagem**.

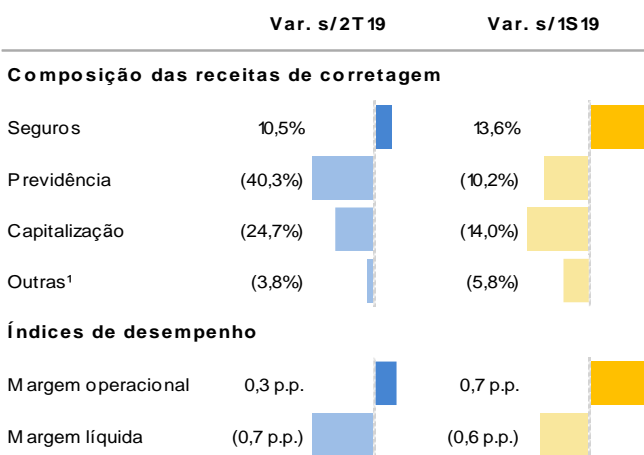
A queda na arrecadação de previdência e capitalização, decorrente da crise gerada pela pandemia da Covid-19, teve impacto imediato nas receitas de corretagem, tendo em vista que o comissionamento desses dois produtos é reconhecido em regime de caixa na BB Corretora. Por outro lado, o bom desempenho das linhas de seguros, com destaque para o rural, o reconhecimento de receitas de corretagem diferidas de apólices vendidas em períodos anteriores e o aumento do bônus de performance, decorrente da superação das metas de venda dos seguros de vida e prestamista, trouxeram resiliência para as receitas de corretagem advindas de produtos de seguros, amortecendo o impacto de curto prazo das quedas em previdência e capitalização.

A **margem operacional** da BB Corretora no 2T20 melhorou 0,3 p.p. em relação ao 2T19, beneficiada por menores despesas de ressarcimento ao Banco do Brasil pelos custos incorridos no processo de venda dos produtos, enquanto as receitas caíram em menor ritmo, em função da apropriação de comissão sobre vendas ocorridas no passado e que, portanto, não geraram custo de ressarcimento no 2T20.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido ajustado** cresceu 6,0%, impulsionado pela alta de 7,1% nas receitas de corretagem e pela melhora de 0,7 p.p. na margem operacional.

O crescimento das receitas de corretagem no **1S20** é decorrente do bom desempenho comercial observado nos seguros rural, prestamista e vida, além de maiores receitas com o bônus de performance pela superação das metas de venda de vida e prestamista.

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho



¹ Inclui planos odontológicos e demais receitas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 7 – Participação de mercado¹

| | Unidade | Fluxo Trimestral | | | Fluxo Semestral | |
|-----------------------------------|---------|------------------|-------------|-------------|-----------------|------------|
| | | 2T 19 | 1T20 | 2T20 | 1S19 | 1S20 |
| Vida² | | | | | | |
| Prêmios emitidos | R\$ mil | 709.641 | 644.037 | 720.685 | 1.327.738 | 1.364.723 |
| Participação de mercado | % | 12,7% | 11,8% | 13,5% | 12,1% | 12,4% |
| Posição | | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º |
| Prestamista | | | | | | |
| Prêmios emitidos | R\$ mil | 660.659 | 656.438 | 584.695 | 1.165.655 | 1.241.133 |
| Participação de mercado | % | 18,3% | 18,4% | 21,4% | 16,9% | 19,4% |
| Posição | | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º |
| Habitacional | | | | | | |
| Prêmios emitidos | R\$ mil | 70.024 | 72.470 | 72.103 | 141.128 | 144.574 |
| Participação de mercado | % | 6,7% | 6,7% | 6,5% | 6,9% | 6,6% |
| Posição | | 4º | 4º | 4º | 4º | 4º |
| Rural | | | | | | |
| Prêmios emitidos | R\$ mil | 927.574 | 673.792 | 1.074.696 | 1.440.611 | 1.748.488 |
| Participação de mercado | % | 63,7% | 53,6% | 63,5% | 60,9% | 58,3% |
| Posição | | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º |
| Residencial | | | | | | |
| Prêmios emitidos | R\$ mil | 60.713 | 53.037 | 59.215 | 117.398 | 112.252 |
| Participação de mercado | % | 6,9% | 5,8% | 6,5% | 6,7% | 6,1% |
| Posição | | 5º | 5º | 5º | 5º | 5º |
| Empresarial/Massificados | | | | | | |
| Prêmios emitidos | R\$ mil | 71.286 | 58.140 | 63.421 | 140.937 | 121.560 |
| Participação de mercado | % | 3,3% | 2,8% | 3,6% | 3,5% | 3,1% |
| Posição | | 11º | 13º | 10º | 10º | 11º |
| Previdência | | | | | | |
| Provisões técnicas de previdência | R\$ mil | 272.659.601 | 286.494.397 | 292.748.911 | - | - |
| Participação de mercado | % | 30,4% | 30,4% | 30,3% | - | - |
| Posição | | 1º | 1º | 1º | - | - |
| Contribuições | R\$ mil | 10.713.784 | 10.130.016 | 6.783.496 | 18.817.144 | 16.913.512 |
| Participação de mercado | % | 36,4% | 34,7% | 31,3% | 33,8% | 33,7% |
| Posição | | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º |
| Capitalização | | | | | | |
| Reservas | R\$ mil | 8.806.299 | 7.863.074 | 7.872.046 | - | - |
| Participação de mercado | % | 29,1% | 25,6% | 25,4% | - | - |
| Posição | | 1º | 2º | 2º | - | - |
| Arrecadação | R\$ mil | 1.365.910 | 1.023.778 | 1.044.818 | 2.588.286 | 2.068.596 |
| Participação de mercado | % | 22,6% | 18,2% | 19,8% | 22,5% | 18,8% |
| Posição | | 2º | 2º | 2º | 2º | 2º |

¹ Fonte: Susep – data base: Maio/2020.

² Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dota e Vida).

Tabela 8 – Ações | Composição acionária

| | Acionistas | Ações | Participação |
|---------------------|----------------|----------------------|----------------|
| Banco do Brasil | 1 | 1.325.000.000 | 66,25% |
| Ações em tesouraria | 1 | 3.365.319 | 0,17% |
| Free Float | 157.837 | 671.634.681 | 33,58% |
| Estrangeiros | 913 | 545.997.149 | 27,30% |
| Pessoas Jurídicas | 2.684 | 69.823.639 | 3,49% |
| Pessoas Físicas | 154.240 | 55.813.893 | 2,79% |
| Total | 157.839 | 2.000.000.000 | 100,00% |

Tabela 9 – Ações | Desempenho

| | Unidade | Fluxo Trimestral | | | | |
|--|-------------|------------------|---------|---------|-----------|-----------|
| | | 2T 19 | 3T 19 | 4T 19 | 1T 20 | 2T 20 |
| Desempenho da ação | | | | | | |
| Lucro por ação | R\$ | 0,54 | 0,54 | 0,57 | 0,44 | 0,49 |
| Dividendos por ação | R\$ | - | 0,89 | - | 3,25 | - |
| Valor patrimonial por ação | R\$ | 3,56 | 5,29 | 2,62 | 3,05 | 2,67 |
| Cotação de fechamento | R\$ | 32,38 | 35,03 | 37,70 | 24,85 | 27,27 |
| Dividend yield anualizado ¹ | % | 9,88 | 9,86 | 8,93 | 16,10 | 13,86 |
| Valor de mercado | R\$ milhões | 64.760 | 70.060 | 75.400 | 49.700 | 54.540 |
| Múltiplos | | | | | | |
| P/L (12 meses) | x | 16,94 | 17,46 | 17,51 | 11,90 | 13,37 |
| P/VPA | x | 9,10 | 6,63 | 14,37 | 8,15 | 10,20 |
| Dados de negociação² | | | | | | |
| Quantidade de negócios realizados | | 1.111.465 | 986.908 | 737.472 | 1.454.642 | 1.329.823 |
| Volume médio diário | R\$ milhões | 120 | 111 | 96 | 172 | 132 |
| Volume médio diário B3 | R\$ milhões | 13.426 | 15.144 | 16.560 | 25.957 | 26.123 |
| Participação no volume médio B3 | % | 0,89 | 0,73 | 0,58 | 0,66 | 0,51 |

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

2. Informações do Relatório Mensal de Negociação disponibilizadas pela B3 até junho/2020.